

política

Pré-candidato à presidência, Zema recebe agenda da Fecomércio RS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O pré-candidato à presidência da República Romeu Zema (Novo) recebeu, na sexta-feira, a agenda para o Estado proposta pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) e pela Câmara Nacional do Comércio (CNC). Do documento, destaca-se a “reforma tributária, a segurança jurídica e a liberdade para empreender”, nas palavras do presidente da entidade gaúcha, Luís Carlos Bohn.

O dirigente afirma, ainda, que este não é um movimento político, e sim econômico. “Não podemos ter uma posição partidária. Temos que ter uma posição sobre projetos e como eles são conduzidos. Nossa pauta é aberta para todos. Aqui pode vir o presidente Lula ou qualquer outro candidato da direita que vamos recebê-los e ouvir o que eles têm a dizer”, acrescenta.

Em seu discurso, Zema frisou a importância de promover três choques no País. O primeiro, ético e moral, é para “combater a corrupção em Brasília”. O segundo é fiscal, contendo gastos da máquina pública, trabalhando pela diminuição da taxa de juros e, principalmente, na privatização das estatais. “Vamos privatizar tudo. O governo já tem coisa demais



Zema (Novo) disse que a direita está unida em âmbito nacional

para fazer na segurança, saúde e infraestrutura”. E o terceiro é justamente na segurança pública. A principal proposta é combater organizações criminosas e facções classificando-as como organizações terroristas.

Sobre a corrida eleitoral, ele explica que seu nome é pouco conhecido fora de Minas Gerais e que está percorrendo o Brasil para mudar esse cenário. “O brasileiro só vai abrir o cardápio dos candidatos e avaliar quem são na véspera da eleição. Sempre foi assim e estou muito confiante”. A direita em âmbito nacional, por sua vez, está unida, segundo Zema. Ele garante que todos os partidos irão se juntar em um eventual segundo contra o presidente Lula (PT), apesar de terem propostas diferentes.

PL anuncia Flávio Bolsonaro como candidato à presidência

Comunicado oficial foi feito na convenção nacional do Partido Liberal



O Partido Liberal (PL) confirmou, no sábado, o senador Flávio Bolsonaro como candidato à presidência da República na disputa deste ano. O comunicado oficial foi feito ao final do discurso de Flávio na convenção nacional do PL, que aconteceu na capital paulista. Participaram do evento o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB) e os pré-candidatos ao Senado pelo PL, André do Prado e Guilherme Derrite.

Também marcaram presença o presidente nacional do partido, Valdemar da Costa Neto, e o coordenador da pré-campanha de Flávio, e o senador pelo Rio Grande do Norte, Rogério Marinho, além de outras lideranças regionais.

O presidente da Argentina, Javier Milei, também acompanhou a cerimônia e discursou em apoio a Flávio. Por diversas vezes, Flávio e seus apoiadores falaram sobre a necessidade de o Brasil fazer parte da “Onda Azul”, em referência ao movimento que consagrou a subida ao poder de líderes de direita na América Latina recentemente.

Durante a convenção, Flávio Bolsonaro disse que pode ser mais “calmo e moderado” que seu pai, mas, ainda assim, tem sangue de Bolsonaro. “Aqui tem sangue de Bolsonaro. O Brasil foi sequestrado e a gente vai libertar o nosso País desse cativo”, declarou.



Flávio destacou a subida ao poder de líderes de direita na América Latina

Ao se comparar com seu principal rival na disputa, o presidente Lula, Flávio disse que, enquanto estava presente na convenção, o filho de Lula está “escondido”, temendo investigações sobre o escândalo do INSS.

Flávio também disse que todos acompanharam recentemente o “sofrimento” de seu pai e que, em breve, Jair Bolsonaro poderá estar junto da família. “Pai, você vai colocar a faixa presidencial em mim no ano que vem”, disse Flávio, às lágrimas.

Segundo o senador, o “sistema” está tentando matar seu pai pela terceira vez agora, mantendo-o isolado e sem comunicação. A primeira vez, segundo ele, foi no episódio da facada, em Juiz de Fora (MG), durante a campanha de 2018 e a segunda, quando seu pai foi preso no ano passado.

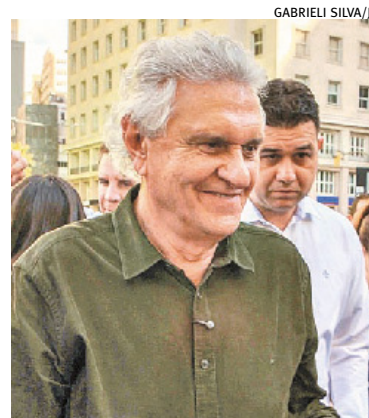
Durante o discurso, Flávio também fez questão de agradecer o apoio da ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro, que não pôde

estar presente na convenção por estar cuidando de Jair Bolsonaro, em Brasília. Antes do discurso de Flávio, a convenção exibiu um vídeo com uma fala de Michelle, declarando apoio público ao enteado.

Ao final de uma primeira fala de Flávio, também foi exibido nos telões do evento um vídeo do ex-presidente Jair Bolsonaro gerado por inteligência artificial (IA). Na peça, o ex-presidente diz que nenhuma prisão irá calar o “sentimento de esperança” e que Flávio Bolsonaro tem seu sangue. “O Brasil tem futuro e o futuro é Flávio Bolsonaro presidente”, diz o vídeo feito com IA na voz de Jair Bolsonaro.

Após o vídeo com IA, foi exibida uma curta mensagem de apoio gravada pelo primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e, sem seguida, uma outra peça com falas de apoio do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

PSD oficializa Caiado para presidência e Kassab como vice



Caiado criticou polarização entre esquerda e direita no Brasil

Em convenção na manhã de domingo, o Partido Social Democrático (PSD) oficializou Ronaldo Caiado, ex-governador de Goiás, como candidato à presidência da República pelo partido em evento em São Paulo. A legenda vai às urnas com uma chapa puro sangue. O presidente do partido, Gilberto Kassab, é o vice. Em seu discurso, Caiado destacou a sua carreira política de 40 anos e criticou a polarização entre a esquerda e a direita no País. Em aceno ao eleitorado feminino, o pré-candidato disse que

vai tratar com “mão pesada” o tema da segurança das mulheres.

Caiado, de 76 anos, é médico ortopedista e construiu sua carreira política em Goiás. Foi deputado federal por cinco mandatos, senador e governou o Estado de 2019 até março deste ano. O candidato do PSD tem aparecido nos levantamentos em torno dos 3% e em quarto lugar, atrás do novato líder do partido Missão, Renan Santos, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL).

Papo Amigo
REUNIÃO-ALMOÇO DA ADCE
PROJETO PESCAR E PARKS,
FORMAR E PRODUZIR COM VALORES



ÉZIO
REFZENDE
Superintendente de Impacto Social da Fundação Projeto Pescar



EDGAR
BORTOLINI
Ex-conselheiro da Parks e Presidente do Conselho do Projeto Pescar

30 JUL

11H:15 MISSA;
12H PALESTRA - ALMOÇO

R\$ 65,00
PAGAMENTO NO LOCAL

Confirme presença via whatsapp:

51 99300.4085

LOCAL: IGREJA SÃO MANOEL,
AV. LUCAS DE OLIVEIRA, 71

*Estacionamento ao lado, na Faculdade Atibaia.

PATROCINADORES



CO-ORGANIZAÇÃO:

